



Realidades e Desafios do Assistente Social na àrea da Educação frente à Pandemia

JOSIANE FÁBIA STURMER



Apresentação



● FORMAÇÃO

- Graduação em Serviço Social pela Universidade Luterana do Brasil (Ulbra) - Carazinho/RS.
- MBA Gestão do Comportamento Organizacional pela Universidade do Vale dos Sinos (UNISINOS).
- Especialização em Terapia Sistêmica, pelo Centro de Estudos da Família e do Indivíduo (CEFI).
- Aperfeiçoamento em Terapias Comportamentais Contextuais, pelo Centro de Estudos da Família e do Indivíduo (CEFI) - Em andamento: 2019 - 2021.
- Pós-graduação Atualização Cidadãos para o Mundo pela Faculdade Jesuíta - FAJE - Em andamento 2019 - 2020.

● ATUAÇÃO

- Assistente Social do Colégio Anchieta há 11 anos, atuando com o Programa de Inclusão Educacional e Acadêmica da instituição, no acompanhamento aos alunos Bolsistas e suas famílias, juntamente com a equipe diretiva e pedagógica.
- Terapeuta de casal e família, atuando com foco no desenvolvimento do diálogo entre os membros familiares e auxiliando na resolução de conflitos e na conquista de relações respeitadas, harmoniosas e saudáveis.



Políticas Públicas e seus impactos em tempos de Pandemia

- A pandemia da COVID-19 impactou profundamente a sociedade em geral, intensificando a situação de pobreza e miséria diante dos graves desafios das desigualdades que milhares de brasileiros já sofriam.
- Ao longo dos últimos anos, a saúde pública e a pesquisa no Brasil vinham sofrendo com o descaso e cortes nos investimentos. A epidemia da COVID-19 deixou explícita a importância de um sistema de ciência e tecnologia forte e de um sistema único de saúde que garanta o direito universal à saúde.
- O Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) ainda permanece com o descaso à população diante da falta de equipe técnica para realizar perícias médicas, liberações de auxílio-doença e auxílio-maternidade, processos de concessão Benefício de Prestação Continuada (BPC).
- Auxílio Emergencial: refere-se ao mesmo programa de transferência de renda do Governo Federal, elaborado com vistas a aliviar os efeitos socioeconômicos causados pela pandemia da COVID-19 para os mais pobres e informais, conforme a Lei nº 13.982/2020.



Políticas Públicas e seus impactos em tempos de Pandemia

- As desigualdades na Educação: a transição repentina para o ensino a distância em escala global, sem considerar a capacidade das escolas em ofertar aulas de qualidade e a dos alunos em ter a estrutura e o apoio necessários para absorver este material, reforçou as elevadas desigualdades de aprendizado.
- Para famílias com poucos recursos, surgiram novos e complexos desafios frente ao novo modelo de educação e ao uso da tecnologia, muitos sem computadores e internet, apenas aparelhos de celular.
- Cadastro para o auxílio emergencial (o aplicativo da Caixa com o sistema fora ar/indisponível), home office, aulas on-line dos filhos...
- Diante desse cenário crescente de fragilidades das Políticas Públicas, como fica nosso fazer profissional?

Acompanhamento aos alunos bolsistas durante o período de Pandemia



Diante de tantas incertezas, isolamento social, vidas fragilizadas e perdidas é imprescindível resgatar a dignidade humana, a utopia e lutar pelo que acreditamos em prol de uma sociedade menos desigual e, principalmente, rompendo com a disparidade social que nos sufoca diariamente.



Levantamento do perfil dos alunos bolsistas, levando em consideração a questão do acesso à internet, para, na sequência, realizar acompanhamento direcionado da aprendizagem.



Contatos telefônicos com as famílias que declararam não possuir acesso à internet, no momento da solicitação da bolsa de estudo para o ano letivo de 2020.



Diálogos frequentes com as equipes pedagógicas.

Levantamento e Ações



1

Identificou-se que praticamente 90% das famílias buscaram alternativas diante do cenário, rateando pacotes de internet com parentes/vizinhos.

2

Constatou-se que, apesar das famílias terem acesso à internet, a maioria possuía apenas um aparelho celular para os filhos acessarem as aulas e os pais realizarem as atividades do trabalho em home office.

3

Aos alunos bolsistas que não possuíam equipamentos/internet, foi realizado o empréstimo de notebooks, Chromebooks e modems de internet.

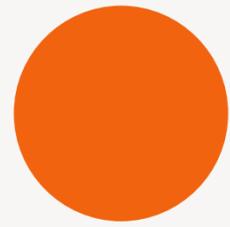
4

Disponibilização de material impresso, para garantir o acompanhamento das atividades e das aprendizagens.



Constatações

- O distanciamento social forçou bruscamente os membros da família a ficarem juntos por longos períodos de tempo, geralmente com espaço limitado.
- Além disso, as atividades que os indivíduos normalmente fariam em outros espaços estão ocorrendo em casa.
- As escolas fechadas, as crianças estudando em casa e os pais/responsáveis por supervisionar a educação e recreação das crianças, não tendo, muitas vezes, escolaridade para esse apoio.
- Muitos trabalhando em casa, geralmente sem um espaço silencioso adequado.
- Outros foram dispensados do emprego, com dificuldades financeiras correspondentes, ou obrigados a se reportarem a empregos que expuseram suas famílias ao risco de contágio.



Sentimentos e situações vivenciadas pelos indivíduos

- Ansiedade
- Depressão
- Crises de pânico
- Stress
- Solidão
- Medo, insegurança, tristeza
- Angústia
- Luto
- Risco de doença e morte de entes queridos
- Uso de substâncias lícitas e ilícitas
- Separações
- Conflitos familiares entre pais e filhos.
- Saudades de seus familiares e amigos próximos
- Perdas econômicas x desemprego
- Dificuldades no resgate do auxílio emergencial
- Sobrecarga de trabalho



Diálogo baseado:

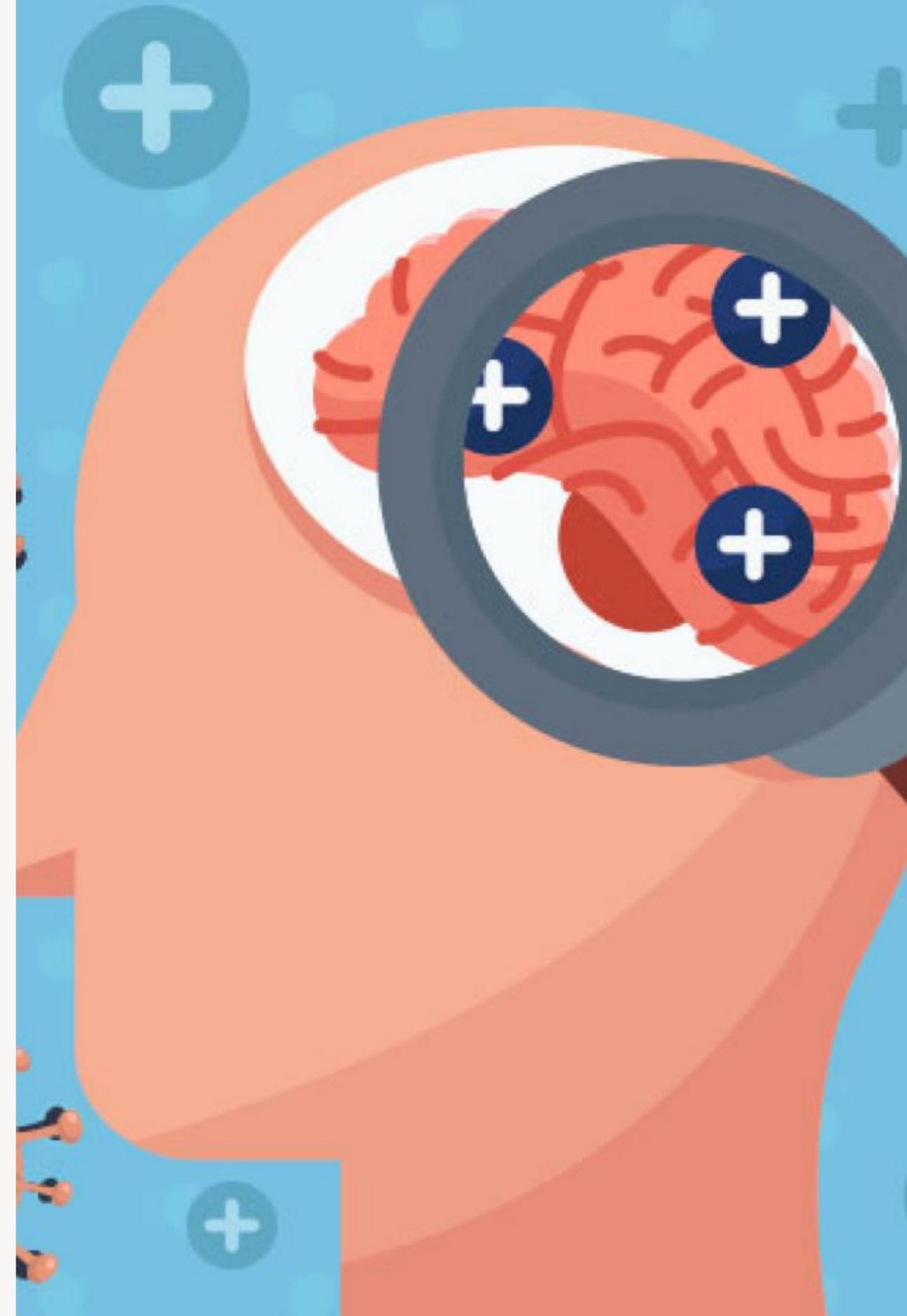
Diretrizes Práticas para fortalecer a resiliência familiar

FROMA WALSH, 2016

- Respeitar a dignidade e o valor de todos os membros da família.
- Transferir convicção quanto ao seu potencial para superar as adversidades por esforços compartilhados.
- Usar linguagem respeitosa, buscando humanizar e contextualizar o estresse.
- Reduzir vergonha, culpa, estigma, patologização.
- Demonstrar compaixão pelo sofrimento e pelos esforços.
- Desenvolver comunicação, empatia, apoio mútuo entre os membros.
- Identificar e afirmar pontos fortes, recursos paralelos às vulnerabilidades e limitações.
- Encarar a crise como oportunidade para aprendizado, mudança e crescimento.
- Mudar o foco dos problemas para possibilidades.

Pandemia e Consequências

- A pandemia da COVID-19 deixará sua marca inapagável. Todos, de alguma forma, sentirão os impactos e tenderão a se adaptar ao “novo normal”.
- Os efeitos de uma realidade de restrições, em meio às drásticas mudanças, começam a se tornar evidentes e intensificam a discussão de uma quarta onda da doença: a emergência de saúde mental como consequência da crise sanitária.
- Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) indicam que quase 1 bilhão de pessoas vivem com transtorno mental, 3 milhões morrem todos os anos devido ao uso nocivo do álcool e uma pessoa morre a cada 40 segundos por suicídio. Com os reflexos da pandemia, os números devem piorar.



Falta de acesso



- Ainda em meio ao aumento da procura por atendimentos psíquicos, campanhas do Setembro Amarelo, vivenciamos uma triste realidade, sobre a desigualdade de acesso e falta de atenção à saúde mental.
- A Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), órgão vinculado à OMS, tem alertado sobre a gravidade de uma crise generalizada de saúde mental e a importância de se ofertar ajuda.
- Necessidade de ações de prevenção da saúde mental precisam ser pensadas, em uma rede de cuidado e solidariedade, de vínculos e afetos, no apoio às políticas públicas e na mobilização comunitária – articulando saberes técnicos e intervenções interdisciplinares.

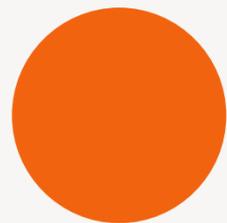
**E você, enquanto profissional,
está preparado(a)?**

REFLEXÃO

**“Você nunca sabe que resultados
virão da sua ação.
Mas se você não fizer nada,
não existirão resultados.”**

Mahatma Gandhi

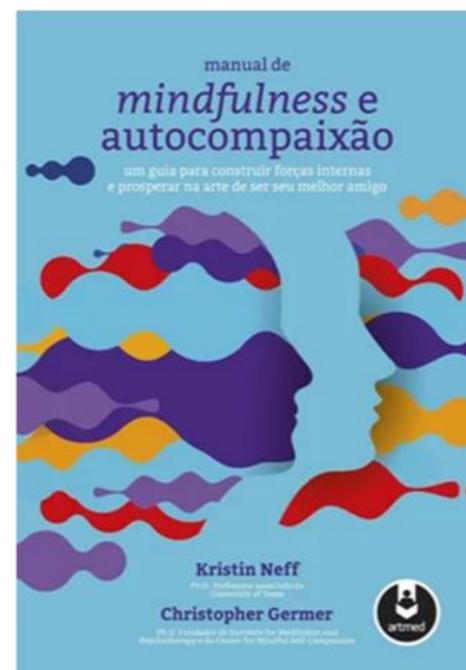




Reflexão Pessoal X Profissional

Você sabe o que é autocompaixão?

Autocompaixão: capacidade de empatia consigo mesmo. Ser compreensivo e gentil sem ficar se culpando ou criticando demais.



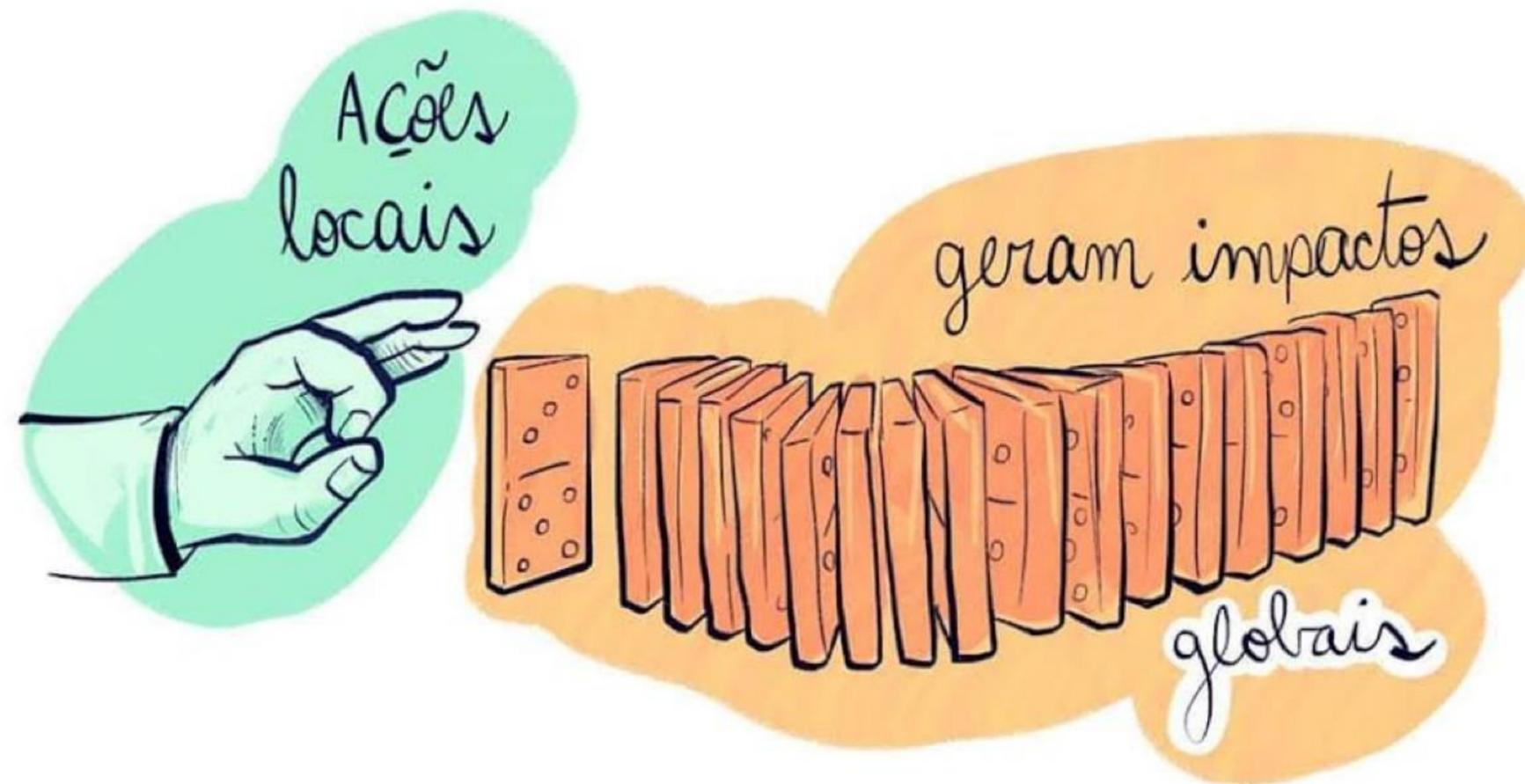


Dinâmica do espelho:

Feche o olhos, imagine que tem um espelho em sua frente.

- O que você vê?
- O que diria para essa pessoa que está à sua frente?
- Faria cobranças, críticas ou a acolheria?

DEBATES





“ A esperança esta baseada na fé, não importa o quanto o presente é menos favorável, um futuro melhor pode ser vislumbrado.

FROMA WALSH, 2016



Referências



- BRASIL. Lei nº 13.982, de 2 de abril de 2020. Altera a Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, para dispor sobre parâmetros adicionais de caracterização da situação de vulnerabilidade social para fins de elegibilidade ao benefício de prestação continuada (BPC), e estabelece medidas excepcionais de proteção social a serem adotadas durante o período de enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19) responsável pelo surto de 2019, a que se refere a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/l13982.htm. Acesso em:
- BROCK, L. Rebeca; LAIFER, M. Lauren. Family Science in the Context of the COVID-19 Pandemic: Solutions and New Directions. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/famp.12582/>. Acesso em: 11 out. 2020.
- GAMEIRO, Nathália. A saúde mental não será a quarta onda da pandemia: Disponível em: <https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/a-saude-mental-nao-sera-a-quarta-onda-da-pandemia-diz-psicologa>. Acesso em: 25 out. 2020.
- LIMA, Bruna; RIOS, Renata. Problemas na saúde mental são a 4ª onda da pandemia: Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/brasil/2020/09/4873616-a-quarta-onda.html/>. Acesso em: 25 out. 2020.
- MADEIRA, Lígia; PAPI, Luciana. Os estudos de políticas públicas em tempos de pandemia. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/coronavirus/base/artigo-os-estudos-de-politicas-publicas-em-tempos-de-pandemia>. Acesso em: 11 out. 2020.
- SILVA, Geraldo Antônio da. Você já ouviu falar da 4ª Onda da Pandemia? Disponível em: <https://ipecs.com.br/voce-ja-ouviu-falar-da-4-onda-da-pandemia/>. Acesso em: 25 out. 2020.
- WALSH, Froma. Processos Normativos Da Família - Diversidade e Complexidade. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.